Zootecnia

AVALIAÇÃO DE DIETA PARA CANÁRIO (Serinus canaria) EM REPRODUÇÃO PARA UM CANARIL EM LAVRAS/MG

Tiago Pires Whately - 2º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Murilo Marques Maia - 9 módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Samantha Mesquita Favoretto - Coorientador, DMV, UFLA

Antônio Carlos Lacreta Júnior - Orientador, DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O canário (Serinus canaria) é uma espécie de pássaro nativa das ilhas Canárias. Sua alimentação na natureza é constituída primariamente por sementes, caracterizando-se por uma espécie granívora. Pelo interesse em seu canto e fácil manejo, o canário apresenta-se amplamente difundido nas criações comerciais. Contudo, mostra-se notável a dificuldade dos criadores em fornecer uma dieta equilibrada para seus pássaros em períodos de reprodução, de forma que, eventualmente, ocorram baixas taxas de natalidade. Sob esta perspectiva, o objetivo deste trabalho foi avaliar uma dieta fornecida por um canaril em Lavras/MG, a fim de constatar o aporte nutricional proporcionado para os canários em fase de reprodução. No canaril, cada gaiola continha dois indivíduos e eram oferecidas dois tipos de rações: Biotron Savor-Porte Super Premium e MegaZoo Germinex sendo estas, disponibilizadas em um único recipiente, como uma mistura, em uma relação de dois para um, respectivamente. Uma mistura de sementes, a vontade, também foi disponibilizada. Para a avaliação da dieta foi utilizada uma planilha do Excel, onde se obteve os valores dos nutrientes na matéria seca de cada ração para realizar a análise da dieta. Dessa forma, o aporte nutricional fornecido pela dieta foi comparado com o requerimento nutricional de um canário em reprodução. A dieta fornecida pelo proprietário apresenta um nível de energia muito alto em comparação ao requerimento da espécie. Para efeito de comparação, um canário de 20g teria um requerimento energético de 16 kcal em contraste com os 60,2 kcal oferecidos na dieta. O nível de proteína apresenta-se satisfatório, a porcentagem ideal para um canário, varia em 14% e, em período de reprodução este sobre para 20%, à dieta contém 17% de proteína. A relação cálcio:fósforo se apresenta em 1,94, considerada adequada, assim como o fornecimento de vitamina A (16.654UI/Kg), importante para a manutenção da reprodução do canário, também indica um nível satisfatório. Sendo assim, de acordo com a avaliação, foi possível concluir que o manejo nutricional dos canários deveria ser modificado para diminuir a ingestão energética. Recomenda-se, a quantificação e controle da mistura de sementes, uma vez que os canários possuem uma alta seletividade e costumam selecioná-las por tamanho, com maior valor energético de forma que provoque problemas com obesidade e bem-estar animal.

Palavras-Chave: Nutrição, Pássaro, Ração.
Link do pitch: https://youtu.be/Rih9riLEeuw